



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo



Projeto de Lei Nº 88/2025

**“FICA CONSIDERADA COMO
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL,
DE NATUREZA IMATERIAL DO
MUNICÍPIO DE MOGI MIRIM A DUPLA
SERTANEJA “ MOGIANO &
MOGIANINHO”.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM APROVA:

Art. 1º Fica considerada, como Patrimônio Histórico e Cultural, de Natureza Imaterial, do Município de Mogi Mirim a dupla sertaneja “Mogiano & Mogianinho”, conforme disposto na Lei Municipal n.º 6.513/2022.

Parágrafo único: O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) define que os bens culturais de natureza imaterial dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer, entre outros, baseado no que trata a Constituição Federal em seus artigos 215 e 216.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**SALA DAS SESSÕES “VEREADOR SANTO RÓTOLLI”, AOS 04 DE AGOSTO DE
2025.**

**MARCOS ANTONIO FRANCO
MARCOS GAÚCHO**



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo



JUSTIFICATIVA

Em 1955, Pedro e Angelina Moreno compraram um rádio no Paiol de Telhas e ninguém fazia outra coisa sem antes de ouvir os programas caipiras da Rádio Cultura. Além disso, a dupla pedia para o pai, Pedro Moreno trazê-los para cidade, para ver o programa de auditório “Domingo Alegre: Um programa diferente, para o agrado de toda a gente”, que era transmitido pela Rádio Cultura. Orlando Bronzatto foi o fundador da Rádio Cultura de Mogi Mirim, em 7 de setembro de 1950. Os saudosos Pintaca, Eurico Madeira e Benedito Rocha apresentavam um programa na Rádio Cultura chamado “Hora do Lavrador”.

Um dia, o Madeira e o Dito Rocha incitaram a dupla a cantar ao vivo no programa, mas, antes, tinham que fazer um teste e a falar com o Orlando Bronzatto, o Diretor da Rádio Cultura. A dupla ensaiou muito e, confiante, voltou a se apresentar para o Pintaca, que aprovou, os apresentou no programa “Domingo Alegre”, e abriu espaço na Rádio Cultura num programa que se chamou “Ranchinho dos Irmãos Moreno – Zezinho & Joãozinho”. O programa foi patrocinado : Padaria Guarany, do Lilo Bernardi; Açougue do Marreco & Tavinho, Indústria de Móveis Buscariolli & Mattos (da rua Padre Roque) e Bar Santo Antônio, de Antônio Gianotto.

Dia 2 de junho de 1957 foi a virada para a dupla, efetivamente. Simultaneamente ao programa da Rádio Cultura, a dupla se apresentava em bailinhos nos bairros rurais, em festas, feiras e circos. O lendário NHÔ ZOLI, de Santa Bárbara do Oeste e de importantes contatos na Capital, passou pela região, gostou tanto do que ouviu, que projetou a dupla na Rádio Nacional de São Paulo, onde firmaram contrato de 8 anos com Nhô Zé, outro figurão dos programas sertanejos, e também na Rádio Aparecida, por 3 anos de contrato e apresentação com Cascatinha & Inhana e Tonico & Tinoco. Nhô Zoli foi quem apresentou a dupla para o produtor Marumby, da RGE/Fermata, uma das gravadoras emblemáticas da época. Só havia – Chantecler, RGE Fermata, BMG Ariola e Warner Music. A dupla se projetou entre os dez mais nas paradas de sucesso de todo o Brasil.

Os irmãos Moreno ficaram tão conhecidos que foram chamados para atuar no cinema Nacional. Primeiro, no Chumbo Quente, produzido pela Topázio, do Léo Canhoto. Em 1978, o então Prefeito Engenheiro Ricardo Antônio Brandão Bueno deu apoio irrestrito para a produção e as filmagens. O lançamento nacional do filme foi feito em Mogi Mirim. A partir daí, as portas das produções cinematográficas estavam abertas para a dupla, que recebeu convite para atuar em “Fuscão Preto”, estrelado por Almir Rogério e Xuxa Meneghel. A dupla compôs todas as toadas e versos para Diana, personagem da Xuxa.

Depois disso, o Mogianinho fez mais um filme, “A Volta do Jeca”. O que não consta da revista, porque eu só soube semana passada, foi que a dupla participou de um quarto filme, gravado em Conceição dos Ouros, em Minas Gerais, em outubro de 2012. Pelo que consta, a SEC-TV vai exibir o filme na íntegra qualquer dia desses, e vocês vão saber o que acontece no “Arraiá da Vaca Morta. Assistam ao filme Jordão, o Justiciero, nas melhores salas de cinema do Brasil.

O Pavilhão de Festas da dupla funcionou na Avenida Mogi Mirim, nº 345, e foi inaugurado em 3 de junho de 1978. Foi um período de muita prosperidade financeira para a dupla, porque os caminhoneiros da rota do sul de Minas faziam o retorno e paravam para prestigiar o Bailão de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo



Sábado”. Mogianinho gosta de citar: “Olha, Rosana, só não se apresentou no palco do Pavilhão de Festas o Roberto Carlos. De resto, todos os cantores vieram se apresentar.”

Depois disso, os já famosos irmãos de Mogi Mirim - José dos Santos Moreno e João Cleto Moreno - tiveram tempos com a Rainha das Trevas, que levou embora os dois filhos amados de Mogiano, deixando-o sem norte, durante algum tempo. Após um breve período, a dupla retomou a carreira, gravou um lindo CD e se apresentou na TV Globo. A dupla se apresentou em TODAS as emissoras de TV aberta, incluindo a mais famosa - Rede Globo de Televisão, com o apoio de OSMAR LUCIANETTI QUEVEDO (MAZINHO)

Também se apresentou nas emissoras de rádio mais conhecidas, contando com a participação e o apoio de GERALDO MEIRELLES, o Marechal da música sertaneja do Brasil, JOSÉ MARIA FERNANDES DE ALMEIDA (COMPADRE JAÇANÃ), ZÉ DA SERRA, ADRIANO, GERALDO BERTANHA, TIO GENÉSIO, sob o trabalho incansável e o olhar atento de GENTIL FURLANI, o braço direito da dupla. Os filhos mogimirianos transcenderam à fronteira paulista e fazem shows do por todo território nacional. A dupla sertaneja Mogiano & Mogianinho, valorosa, humilde e lutadora, acaba de completar 68 anos de carreira e continua arrebatando multidões por onde passa. A eles nosso respeito por representarem um patrimônio mogimiriano, orgulho de nossa gente!

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO:1835/2025 - 22/07/2025 - 15:50 - 9GPI-66WN-00BT-E135



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=9GP166WN00BTE135>, ou vá até o site <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 9GP1-66WN-00BT-E135

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO:1835/2025 - 22/07/2025 - 15:50 - 9GP1-66WN-00BT-E135